



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO GERAL DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

(Administração Direta e Indireta - Consolidado)

CONTEXTO

Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Município de Campinas integra a Prestação de Contas Anual do Prefeito Municipal de Campinas e refere-se às ações governamentais executadas pelas diversas Secretarias e Fundos da Administração Pública Municipal Direta e Indireta, integrantes do Orçamento Fiscal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela International Federation of Accountants – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da lei nº 14.743/2013 de 1999/12/2013, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2014/2017;

Lei 14.643/2013 de 17/07/2013, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2014;

Lei 14.744/2013, que dispõe sobre o Orçamento Programa do Município de Campinas para o exercício de 2014;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A contabilização do exercício de 2014 foi feita no Sistema de Informações Municipais – SIM, na maioria dos órgãos, ficando apenas a Câmara Municipal e o Instituto de Previdência Social do Município de Campinas – CAMPREV que se utilizaram de outros sistemas, consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Município, referente ao exercício financeiro de 2014 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais e Mutações do Patrimônio Líquido, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Município é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos os créditos adicionais).

1. Do Orçamento do município de Campinas – Exercício 2014

A receita prevista na Lei Orçamentária 14.744 de 20 de Dezembro de 2013, para o exercício de 2014 foi de R\$ 4.117.819.570,00, ocorreram atualizações por meio de decretos de suplementações orçamentárias, basicamente por convênios firmados com órgãos do governo federal e estadual, bem como por remanejamentos de dotações orçamentárias visando adequar a realidade dos órgãos solicitantes, resultando em uma previsão atualizada de R\$ 4.166.315.793,03 e uma receita realizada de R\$ 3.838.284.242,43, assim distribuídas:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

RECEITA	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITA REALIZADA (b)	SALDO (c)=(b-a)
Receitas Correntes	3.994.742.341,00	4.035.171.454,42	3.816.523.551,56	(349.792.241,47)
Receitas de Capital	123.019.498,00	131.086.609,61	21.760.690,87	(109.383.649,74)
TOTAL DA RECEITA	4.117.819.570,00	4.166.315.793,03	3.838.284.242,43	(328.031.550,60)

A despesa fixada foi de R\$ 4.117.819.570,00 e atualizada de R\$ 4.266.479.316,77, sendo que as despesas empenhadas foram de R\$ 3.811.424.797,92, liquidadas R\$ 3.716.561.463,99 e pagas de R\$ 3.567.739.973,80.

DESPESA	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESA EMPENHADA (f)	DESPESA LIQUIDADADA (g)	DESPESA PAGA (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (h)=(e-f)
Despesas Correntes	3.739.402.415,00	3.938.009.640,45	3.629.686.366,29	3.549.103.711,97	3.406.330.341,12	308.323.274,16
Despesas de Capital	355.407.155,00	315.459.676,32	181.738.431,63	167.457.752,02	161.409.632,68	133.721.244,69
Reserva de Contingência	23.010.000,00	13.010.000,00	-	-	-	13.010.000,00
TOTAL DA DESPESA	4.117.819.570,00	4.266.479.316,77	3.811.424.797,92	3.716.561.463,99	3.567.739.973,80	455.054.518,85



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

1.2 - Do Balanço Orçamentário

Vejamos a execução do Balanço Orçamentário Consolidado da PMC no exercício de 2014:

RECEITA	VALOR	%	DESPESA	VALOR	%
RECEITAS CORRENTES	3.816.523.551,56	99,43%	DESPESAS CORRENTES	3.629.686.366,29	94,57%
Receita Tributária	1.490.743.718,42	38,84%	Pessoal e Encargos Sociais	1.743.248.567,59	45,42%
Receita de Contribuições	135.565.472,61	3,53%	Pessoal e Encargos Sociais Intra-orçamentária	176.980.321,23	4,61%
Receita Patrimonial	67.256.454,69	1,75%	Juros e Encargos da Dívida	50.906.167,84	1,33%
Receita de Serviços	17.328.342,80	0,45%	Outras Despesas Correntes	1.641.497.014,46	42,77%
Transferências Correntes	1.586.706.174,80	41,34%	Outras Despesas Correntes Intra-Orçamentária	17.054.295,17	0,44%
Outras Receitas de Correntes	332.959.873,93	8,67%			
Receitas Intra Orçamentária	185.963.514,31	4,84%	DESPESAS DE CAPITAL	181.738.431,63	4,73%
RECEITAS DE CAPITAL	21.760.690,87	0,57%	Investimentos	105.460.547,16	2,75%
Operações de Crédito	0,00	0,00%	Inversões Financeiras	12.879.032,29	0,34%
Alienações de Bens	3.217.387,76	0,08%	Amortização da Dívida	51.718.622,18	1,35%
Amortização Empréstimos	1.088.561,76	0,03%	Amortização da Dívida Intra-Orçamentária	11.680.230,00	0,30%
Transferências Capital	17.454.741,35	0,45%			
TOTAL DAS RECEITAS	3.838.284.242,43	100,00%	TOTAL DAS DESPESAS	3.811.424.797,92	99,30%
DÉFICIT			SUPERÁVIT	26.859.444,51	0,70%
TOTAL	3.838.284.242,43	100,00%	TOTAL	3.838.284.242,43	100,00%
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (Utilizados para abertura de crédito adicional - Superávit Financeiro)	95.778.723,74				

Observa-se que a execução orçamentária consolidada de 2014, evidencia que as receitas arrecadadas alcançaram o montante de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

R\$ 3.838.284.242,43 e as despesas realizadas R\$ 3.811.424.797,92. O confronto desses valores reflete o resultado orçamentário, que se traduz em um superávit de R\$ 26.859.444,51.

O Superávit Financeiro de exercícios anteriores constitui disponibilidades para efetiva utilização, relativo as receitas arrecadadas em exercício anterior, oriundas de Convênios, Fundeb, QESE, FNDE, PNAE, porém não são consideradas como receita do exercício em que for utilizada.

Assim, se consideradas somente as despesas realizadas e as receitas arrecadadas no próprio ano, o resultado orçamentário consolidado de 2014, foi superavitário em R\$ 122.638.168,25, conforme demonstrado na tabela a seguir:

RECEITA	VALOR	DESPESA	VALOR
TOTAL DA RECEITA ARRECADADA (A)	3.838.284.242,43	TOTAL DA DESPESA REALIZADA (B)	3.811.424.797,92
		SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO (C) = (A - B)	26.859.444,51
		CRÉDITOS ABERTOS POR SUPERÁVIT FINANCEIRO (D)	95.778.723,74
		SUPERÁVIT APÓS UTILIZAÇÃO SUPERÁVIT FINANCEIRO (E) = (C+D)	122.638.168,25



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

1.3 - EXECUÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA

As Receitas Orçamentárias são disponibilidades de recursos financeiros que ingressam durante o exercício orçamentário e constituem elemento novo para o patrimônio público. Instrumento por meio do qual se viabiliza a execução das políticas públicas, as receitas orçamentárias são fontes de recursos utilizadas pelo Município em programas e ações cuja finalidade precípua é atender as necessidades públicas e demandas da sociedade.

No exercício de 2014 as receitas realizadas do município apresentou o seguinte resultado:

	Adm. Direta	Adm. Indireta	Consolidado	% Realizada/ Prevista
Receita Prevista	3.702.674.581,81	463.641.211,22	4.166.315.793,03	100,00%
Receita Realizada	3.418.673.645,38	419.610.597,05	3.838.284.242,43	92,13%
Diferença	-284.000.936,43	-44.030.614,17	-328.031.550,60	-7,87%

Da análise da tabela acima, a receita arrecadada foi inferior à previsão orçamentária em R\$ 328.031.550,60 (Trezentos e vinte e oito milhões, trinta e hum mil, quinhentos e cinquenta reais e sessenta centavos), ou seja, apresentou um déficit de arrecadação de 7,87%.

Na realização da Receita Orçamentária a Administração Direta participou com 89,07%, cabendo a Administração Indireta a complementação de 10,93%, conforme tabela a seguir:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Receita Realizada	Adm. Direta	Adm. Indireta	Consolidado
Receitas Correntes	3.400.124.061,07	416.399.490,49	3.816.523.551,56
Receitas de Capital	18.549.584,31	3.211.106,56	21.760.690,87
Total	3.418.673.645,38	419.610.597,05	3.838.284.242,43
% Participação/Total	89,07%	10,93%	100,00%

Em Unidade de Real

1.3.1 RECEITA CORRENTE

As Receitas Orçamentárias Corrente são arrecadadas dentro do exercício financeiro, sendo a principal fonte de financiamentos das despesas públicas; No exercício de 2014 as Receitas Correntes alcançaram o montante de R\$ 3.816.523.551,56, comparativamente ao exercício de 2013, este resultado representou um crescimento nominal de 7,5%, conforme demonstrado na tabela a seguir:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

	R\$ Milhões			
	Jan-Dez	Jan-Dez	Variação	
	2013	2014	Valor	em %
Receitas Correntes	3.551,5	3.816,5	265,1	7,5
Receitas Tributárias	1.388,6	1.490,7	102,1	7,4
IPTU	383,6	420,0	36,4	9,5
ISSQN	670,2	696,1	25,9	3,9
ITBI	89,8	107,5	17,7	19,7
IRRF	150,0	163,4	13,4	9,0
Outras Receitas Tributárias	95,0	103,7	8,7	9,2
Receitas de Contribuições	121,4	135,6	14,2	11,7
Receita Patrimonial	37,1	67,3	30,2	81,4
Receitas Serviços	16,5	17,3	0,8	4,9
Transferências Correntes	1.515,2	1.586,7	71,5	4,7
Demais Receitas Correntes	203,2	333,0	129,7	63,8
Receitas Correntes Intra-Orçamentária	269,5	186,0	-83,5	-31,0

As Receitas Tributárias, destacada na tabela acima, representam a principal fonte de arrecadação própria da Prefeitura de Campinas, em 2014 a arrecadação total foi de R\$ 1.490.743.718,42, com desempenho de 7,4% em relação ao exercício de 2013; Com destaque para IPTU com arrecadação de R\$ 420.019.958,07 e o ISSQN com arrecadação de R\$ 696.061.702,96. A Tabela a seguir detalha as Transferências Correntes, com arrecadação de R\$ 1.586.669.956,80, sendo a principal fonte de recursos para manutenção das atividades públicas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

	R\$ Milhões			
	Jan-Dez 2013	Jan-Dez 2014	Variação	
			Valor	em %
Transferências Correntes	1.515,1	1.586,7	71,6	4,7
Transferências da União	386,9	422,6	35,7	9,2
FPM	43,6	46,5	2,9	6,7
SUS	281,6	316,8	35,1	12,5
FNDE	47,2	49,5	2,3	4,9
Transf. Convênios União	7,9	2,4	-5,5	-7,9
Outras Transf. da União	6,6	7,4	0,8	12,5
Transferências do Estado	905,7	930,1	24,4	2,7
ICMS	659,3	651,9	-7,4	-1,1
IPVA	194,0	213,5	19,5	10,0
Transf. Convênios Estado	46,5	57,1	10,6	22,7
Outras Transf. do Estado	5,9	7,7	1,8	29,9
Transferências do FUNDEB	217,2	221,6	4,3	2,0
Demais Transferências Correntes	5,2	12,3	7,1	135,8

Comparativamente ao exercício de 2013 o crescimento nominal em 2014 foi de apenas 4,7%. As rubricas mais significativas que contribuíram para a arrecadação das transferências correntes, conforme detalhamento na tabela acima, são, da União: os repasses do Sistema Único de Saúde – SUS, com arrecadação de R\$ 316.780.812,93 com desempenho de 12,5% em relação ao mesmo período de 2013. Em relação as transferências do Estado os destaques ficam para a participação do município na arrecadação do ICMS e do IPVA.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Cota Parte do ICMS:-

O índice de participação do Município de Campinas, obtido a partir dos dados coletados da DIPAM - Declaração para o Índice de Participação dos Municípios na arrecadação do ICMS, apurado no ano base de 2011 foi de 2,7043%; No ano base de 2012 o índice foi de 2,7101%; índice definitivo. Os índices de cada ano base de apuração são aplicados para realização de repasses dois anos após o ano base; Assim, o índice apurado em 2011 foi aplicado nos repasses de 2013 e o índice apurado em 2012 foi aplicado no exercício de 2014.

Em 2014 os repasses do ICMS foram de R\$ 651.884.272,53 apresentando uma queda de -1,1% em relação igual período de 2013.

Cota Parte do IPVA:-

A Constituição Federal de 1988 (artigo 158, inciso III) determina que 50% da receita arrecadada pelos Estados sejam repassados aos respectivos municípios. Em 2015 a cota parte do IPVA do município de Campinas foi de R\$ 213.461.230,56, tendo apresentado crescimento nominal de 10% em relação a igual período de 2013.

Transferências do FUNDEB:-

As Transferências de Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação – FUNDEB, foram de R\$ 221.593.144,41; apresentando crescimento nominal de apenas 2% em relação ao arrecadado em 2013.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

1.3.2 RECEITA DE CAPITAL

As Receitas Orçamentárias de Capital, aumentam as disponibilidades financeiras do Município e são as fontes de financiamento dos programas e ações de governo de investimentos.

As Receitas de Capital alcançaram, em 2014, o montante de R\$ 21.760.690,87, apresentando crescimento de 12,2% em relação ao mesmo período de 2013. A tabela a seguir demonstra a evolução das receitas de capital realizadas em 2014 comparativamente ao exercício de 2013.

	R\$ Milhões			
	Jan-Dez	Jan-Dez	Variação	
	2013	2014	Valor	em %
Receitas Capital	19,4	21,8	2,4	12,20%
Operações de Crédito	2,8	0,0	-2,8	-100,00%
Alienação de Bens	0,0	3,2	3,2	n/a
Amortização de Empréstimos	0,9	1,1	0,2	16,84%
Transferências Capital	15,6	17,5	1,8	11,63%
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0	0,0	0,00%

As rubricas mais significativas que contribuíram para a arrecadação das Receitas de Capital foram:

- a) Transferências de Capital, referente a convênios, arrecadação de R\$ 17.454.741,35, apresentando crescimento de 11,6%; Destaque para repasses do convênio com Governo do Estado, no montante de R\$ 5.681.229,58, sendo: Construção do Teatro de Ópera, Secretaria Estadual de Cultura, repasse de R\$ 3.886.638,63; Convênio com Secretaria Estadual do Meio Ambiente, repasse de R\$ 1.594.590,95 para Parque



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Ecológico; E da União, convênio com Ministério das Cidades, referente a obras do BRT com repasses em 2014 de R\$ 3.756.788,67 e Obras de Habitação e Saneamento com repasses de R\$ 1.170.655,06.

- b) Alienação de Bens no valor de R\$ 3.217.387,76; Com destaque para a venda de terreno da Autarquia Municipal de Previdência Social CAMPREV, para o Executivo/ Secretaria Municipal de Educação.

2. EXECUÇÃO DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

A Despesa Orçamentária é o fluxo que deriva da utilização de crédito consignado no orçamento municipal, podendo ou não diminuir a situação líquida patrimonial.

A tabela a seguir apresenta uma síntese da movimentação da Despesa Orçamentária, ocorrida em 2014, onde observa-se que a Execução da Despesa Orçamentária atingiu em 2014 o montante de R\$ 3.811.424.797,92, dados consolidados (administração direta e indireta), e representou 89,3% do total dos créditos autorizados no montante de R\$ 4.266.479.316,77, gerando uma Economia Orçamentária, quando se compara os Créditos Autorizados versus Despesas Empenhadas de R\$ 455.054.518,85; Já as despesas liquidadas consolidadas foram de R\$ 3.716.561.463,99 e representou 97,5% das despesas empenhadas; As despesas pagas referente a execução orçamentária de 2014 foram de R\$ 3.567.739.973,80, representando 96% do total da despesas liquidadas consolidadas de 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Despesas Totais
3º Quadrimestre - 2014

Despesas Totais	em R\$ Milhões	% em relação ao item anterior
Dotação Inicial para 2014	4.117,8	
Dotação Atual para 2014 *	4.266,5	
Despesas Empenhadas em 2014	3.811,4	89,3
Despesas Liquidadas em 2014	3.716,6	97,5
Despesas Pagas em 2014	3.567,7	96,0

2.1 DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA

As Despesas Orçamentárias estruturam-se, segundo a categoria econômica em:

- Despesas Correntes – Classificam nessa categoria todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.
- Despesas de Capital – Classificam nessa categoria aquelas despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

A tabela a seguir demonstra as despesas consolidadas da PMC por categoria econômica e por grupo de natureza de despesas:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Despesas Por Categoria Econômica
em R\$ Milhões

	ORÇADA (1)	EMPENHADA (2)	LIQUIDADA (3)	% de Realização	
				(1/2)	(3/2)
Despesas Correntes	3.739,4	3.629,7	3.549,1	97,1	97,8
Pessoal e Encargos Sociais	1.994,73	1.920,2	1.920,2	96,3	100,0
Juros e Encargos da Dívida	64,00	62,8	59,3	98,2	94,4
Outras Despesas Correntes	1.680,67	1.646,6	1.569,5	98,0	95,3
Despesas de Capital	355,4	181,7	167,5	51,1	92,2
Investimentos	275,25	105,5	92,4	38,3	87,6
Inversões Financeiras	10,80	12,9	12,9	119,3	99,9
Amortização da Dívida	69,36	63,3	62,2	91,3	98,2
Reserva de Contingência	23,01	0,0	0,0	0	N/A
DESPESA TOTAL	4.117,8	3.811,4	3.716,6	92,6	97,5

Na análise da tabela acima, verifica-se que as despesas correntes, que compreende os gastos para manutenção dos serviços públicos, foram empenhados em 2014 o montante de R\$ 3.629.686.366,29, assim distribuídos:

- Pessoal e Encargos Sociais – R\$ 1.920.228.888,82;
- Juros e Encargos da Dívida – R\$ 62.840.860,78;
- Outras Despesas Correntes – R\$ 1.646.616.616,69;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

As Despesas de Capital constituem despesas da Administração Pública com a intenção de adquirir ou construir bens de capital que contribuirão para a produção ou geração de bens e serviços. Essa categoria divide-se em: Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida, constata-se na tabela acima que a despesas de capital executadas em 2014 foram de R\$ 181.679.464,67, com destaque para rubrica de investimentos com execução de R\$ 105.460.547,16; Com seguintes destaques:

- ✓ Aquisição de Área de Interesse Social para viabilização de regularização fundiária – R\$ 10.900.000,00; Fundo de Apoio a População de Sub Habitação Urbana;
- ✓ Aquisição de Áreas para viabilizar a construção de creches e escolas municipais – R\$ 16.558.435,00; Secretaria Municipal de Educação;
- ✓ Desapropriação de Área de Praça e Área de proteção Ambiental – R\$ 2.567.710,06; Secretaria de Serviços Públicos e Secretaria do Meio Ambiente.
- ✓ Obras em andamento e instalações (equipamentos), diversos órgãos da PMC – R\$ 47.982.025,78;

2.2 DESPESAS POR FUNÇÃO DE GOVERNO

A Classificação das Funções de Governo é um tipo de classificação orçamentária utilizado pela administração pública e que representa a agregação dos créditos distribuídos pelos grandes objetivos das políticas públicas. As funções de governo, são as constantes da Portaria nº 42, de 14 de Abril de 1999. A seguir a tabela com as despesas realizadas por função:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

FUNÇÕES	AUTORIZADA (I)	REALIZADA (II)	DIFERENÇA III = (I-II)	% REALIZADA S/AUTORIZADA	% PARTICIPAÇÃO S/REALIZADA
SAÚDE	1.127.407.272,61	1.056.194.661,09	71.212.611,52	93,68%	27,71%
EDUCAÇÃO	891.704.522,24	780.987.082,36	110.717.439,88	87,58%	20,49%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	544.953.790,00	483.053.268,49	61.900.521,51	88,64%	12,67%
URBANISMO	440.415.480,00	382.334.395,70	58.081.084,30	86,81%	10,03%
ADMINISTRAÇÃO	432.741.229,17	398.687.870,20	34.053.358,97	92,13%	10,46%
ENCARGOS ESPECIAIS	218.205.103,60	216.478.305,22	1.726.798,38	99,21%	5,68%
ASSISTÊNCIA SOCIAL	147.441.044,58	128.795.671,06	18.645.373,52	87,35%	3,38%
TRANSPORTE	135.498.843,59	109.814.921,43	25.683.922,16	81,04%	2,88%
LEGISLATIVO	106.539.998,00	88.355.117,84	18.184.880,16	82,93%	2,32%
SEGURANÇA PÚBLICA	63.035.742,42	60.473.682,37	2.562.060,05	95,94%	1,59%
CULTURA	56.637.998,48	49.295.231,22	7.342.767,26	87,04%	1,29%
HABITAÇÃO	35.035.819,15	22.724.296,90	12.311.522,25	64,86%	0,60%
COMÉRCIO E SERVIÇOS	24.478.706,03	20.024.404,10	4.454.301,93	81,80%	0,53%
TRABALHO	11.075.079,63	7.614.111,58	3.460.968,05	68,75%	0,20%
GESTÃO AMBIENTAL	9.213.890,15	1.793.379,87	7.420.510,28	19,46%	0,05%
DESPORTO E LAZER	6.360.135,36	3.624.557,13	2.735.578,23	56,99%	0,10%
DIRETORIA DA CIDADANIA	1.960.978,21	416.949,81	1.544.028,40	21,26%	0,01%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	332.000,00	332.000,00	0,00	100,00%	0,01%
INDÚSTRIA	231.897,58	227.565,58	4.332,00	98,13%	0,01%
RELAÇÕES EXTERIORES	179.900,97	177.440,97	2.460,00	98,63%	0,00%
AGRICULTURA	19.885,00	19.885,00	0,00	100,00%	0,00%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	13.010.000,00			0,00%	0,00%
TOTAL	4.266.479.316,77	3.811.424.797,92	442.044.518,85	89,33%	100,00%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

2.2.1 DESPESA POR FONTE DE RECURSO

O Orçamento da Prefeitura Municipal de Campinas, em 2014, apresentou o seguinte resultado frente as diversas fontes de recursos:

FONTE DE RECURSO	ORÇAMENTO CONSOLIDADO			% S/Total Executado
	INICIAL	ATUALIZADO	EXECUTADO	
01- Tesouro Municipal	2.599.494.413,00	2.642.719.444,00	2.563.692.950,80	67,26%
02- Transferências Estaduais (convênios)	41.484.767,00	75.824.220,43	56.827.334,03	1,49%
02- Transferências FUNDEB	248.380.000,00	251.640.023,07	223.432.359,81	5,86%
03- Recursos Próprios dos Fundos Municipais	43.614.435,00	48.001.883,00	25.435.334,69	0,67%
04- Recurso Própria da Adm. Indireta	642.625.490,00	642.646.047,19	534.884.616,96	14,03%
05- Transferências da União	517.024.553,00	579.853.074,87	406.223.151,09	10,66%
06- Outras Fontes	1.456.132,00	1.635.270,16	929.050,54	0,02%
07- Operações de Crédito	23.739.780,00	24.159.354,05	0,00	0,00%
TOTAL	4.117.819.570,00	4.266.479.316,77	3.811.424.797,92	100,00%

Da análise da tabela acima, destaca-se a execução orçamentária na fonte de recursos próprios (Fonte 01) que teve a participação de 67,26% do total da despesa realizada no exercício.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

2.3 SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A Tabela a seguir demonstra um resumo da execução orçamentária consolidada (inclui receitas e despesas intra-orçamentária) de 2014 da PMC:

Em R\$ 1,00

ORÇAMENTO	ADMINISTRAÇÃO DIRETA	ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	CONSOLIDADO
RECEITA			
Realizada	3.418.673.645,38	419.610.597,05	3.838.284.242,43
(-) Prevista	3.702.674.581,81	463.641.211,22	4.166.315.793,03
(=) INSUFICIÊNCIA DE ARRECADAÇÃO	284.000.936,43	44.030.614,17	328.031.550,60
DESPESA			
Executada	3.108.962.180,27	702.462.617,65	3.811.424.797,92
(-) Autorizada	3.418.583.071,42	847.896.245,35	4.266.479.316,77
(=) Economia Orçamentária	309.620.891,15	145.433.627,70	455.054.518,85
RESULTADO			
Receita Realizada	3.418.673.645,38	419.610.597,05	3.838.284.242,43
(-) Despesa Executada	3.108.962.180,27	702.462.617,65	3.811.424.797,92
(=) Superávit/Déficit de Execução	309.711.465,11	-282.852.020,60	26.859.444,51



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

2.4 ANÁLISE DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A Análise do Balanço Orçamentário tem como objetivo apresentar indicadores que servirão de suporte para análise da gestão orçamentária. Neste sentido, apresentamos alguns indicadores de gestão orçamentária, conforme segue:

- **Excesso/Insuficiência de Arrecadação:** uma diferença a maior ou a menor entre as colunas Previsão Atualizada e Receita Realizada correspondem à insuficiência ou excesso de arrecadação ocorrido no exercício.
Analisando o Balanço Orçamentário da PMC, observa-se uma **insuficiência de Arrecadação no montante de R\$ 328.031.550,60;** Decorrente do confronto entre a arrecadação de R\$ 3.838.284.242,43 e a estimativa da Receita Orçamentária de R\$ 4.166.315.793,03

- **Economia na realização da despesa:** a diferença a maior entre os valores da Dotação Atualizada e da Despesa Empenhada correspondem a uma economia na realização de despesa, pois parte da dotação autorizada, não foi utilizada para execução de despesas.
Analisando o Balanço Orçamentário da PMC, observa-se uma **economia na realização de despesas de R\$ 455.054.518,85;** Decorrente do confronto entre a dotação atualizada de R\$ 4.266.479.316,77 e a Despesa Executada de R\$ 3.811.424.797,92.

- **Inscrição de Restos a Pagar:** a comparação entre:
 - a) Despesas Liquidadas (-) Despesas Pagas = Restos a Pagar Processados (RPP) inscritos no exercício.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Assim a diferença entre despesas liquidadas no montante de R\$ 3.716.561.463,99 e despesas pagas no montante de R\$ 3.567.739.973,80 importa na inscrição pela PMC em 2014 de **R\$ 148.821.490,19 de RPP**.

b) Despesas Empenhadas (-) Despesas Liquidadas = Restos a Pagar Não Processados (RPNP) inscritos no exercício.

Assim, a diferença entre despesas empenhadas R\$ 3.811.424.797,92 e despesas liquidadas de R\$ 3.716.561.463,99, importou em uma inscrição pela PMC, em 2014 de **R\$ 94.863.333,93 de RPNP**.

- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2014, a Prefeitura de Campinas, apresentou um Resultado Superavitário, ou seja, quociente maior que 1, conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{\text{Receita Realizada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{3.838.284.242,43}{3.811.424.797,92} = 1,01$$

- **Quociente da Execução Orçamentária Corrente** – é resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2014, a Prefeitura Municipal de Campinas, apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{3.816.523.551,56}{3.629.686.366,29} = 1,05$$



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

- **Cumprimento a Regra de Ouro:**

O Quociente da Execução Orçamentária Corrente apresentado pela PMC em 2014 afirma que as Receitas Realizadas Correntes foram suficientes para atender as Despesas Correntes e ainda financiar parte da Despesas de Capital, cumprindo assim a Regra de Ouro contida no artigo 167, inciso III da Constituição Federal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

BALANÇO FINANCEIRO

O Anexo 13 da Lei nº 4.320/64, define a estrutura do Balanço Financeiro, no qual a Receita Orçamentária é desdobrada segundo sua destinação e funções e a Despesa Orçamentária segundo sua destinação e funções. Os Ingressos e os Dispendios do Balanço Financeiro para os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social demonstram o movimento das operações financeiras do exercício, evidenciando a Receita e a Despesa Orçamentárias, os recebimentos e os pagamentos de natureza Extra Orçamentária, bem como os saldos financeiros provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte, conforme demonstrado abaixo:

RECEITA	Executivo	Adm. Indireta + Câmara	10.092.978.508,84
Receita Orçamentária	3.418.673.645,38	419.610.597,05	
Transferências Financeiras Recebidas	1.188.759.956,00	413.264.298,62	
Receita Extra orçamentária	4.011.216.710,49	140.248.611,92	
Saldo do exercício anterior	259.737.098,91	241.467.590,47	
DESPESA			10.092.978.508,84
Despesa Orçamentária	3.108.962.180,27	702.462.617,65	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Transferências Financeiras Concedidas	1.571.532.171,43	18.220.540,16
Despesa Extraorçamentária	3.939.300.382,03	135.814.468,85
Deságio Financeiro	-	3.044.420,30
Saldo para o exercício seguinte	258.592.677,05	355.049.051,10

Nota 1 – Receitas e Despesas Orçamentárias

Os recursos são divididos entre ordinários e vinculados.

Receita Orçamentária	Executivo + Fundos	Adm. Indireta + Câmara	Despesa Orçamentária	Executivo	Adm. Indireta + Câmara
Ordinária	2.820.346.783,60	36.157.608,92	Ordinária	1.189.876.795,28	129.532.276,09
Vinculada	598.326.861,78	383.452.988,13	Vinculada	1.919.085.384,99	572.930.341,56
TOTAL RECEITA	3.418.673.645,38	419.610.597,05	TOTAL DESPESA	3.108.962.180,27	702.462.617,65



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Nota 2 – Restos a Pagar / Serviço da Dívida a Pagar

Refere-se a valores de restos a pagar inscritos no período (Receita) e os liquidados (Despesa), de fornecedores e dívidas.

RESTOS A PAGAR	Executivo + Fundos		Adm. Indireta + Câmara		CONSOLIDADO	
	INSCRIÇÕES	BAIXAS	INSCRIÇÕES	BAIXAS	INSCRIÇÕES	BAIXAS
Restos a Pagar	228.389.217,51	160.518.232,76	8.047.909,09	7.932.233,00	236.437.126,60	168.450.465,76

Nota 3 – Depósitos

Refere-se a valores de terceiros sendo o grande montante as consignações que são descontos compulsórios ou facultativos efetuados na folha de pagamento do servidor ou fornecedor, compreendendo retenção de impostos, planos de seguridade, pensão alimentícia judicial, previdência social, Caução Dinheiro, entre outros:

DEPÓSITOS	Executivo + Fundos	Adm. Indireta + Câmara	CONSOLIDADO
Recebimentos	409.037.418,33	16.548.626,35	425.586.044,68
Restituições	410.579.454,87	16.363.982,43	426.943.437,30



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Nota 4 – Outras Movimentações Extra orçamentárias

Outras movimentações sem previsão orçamentária.

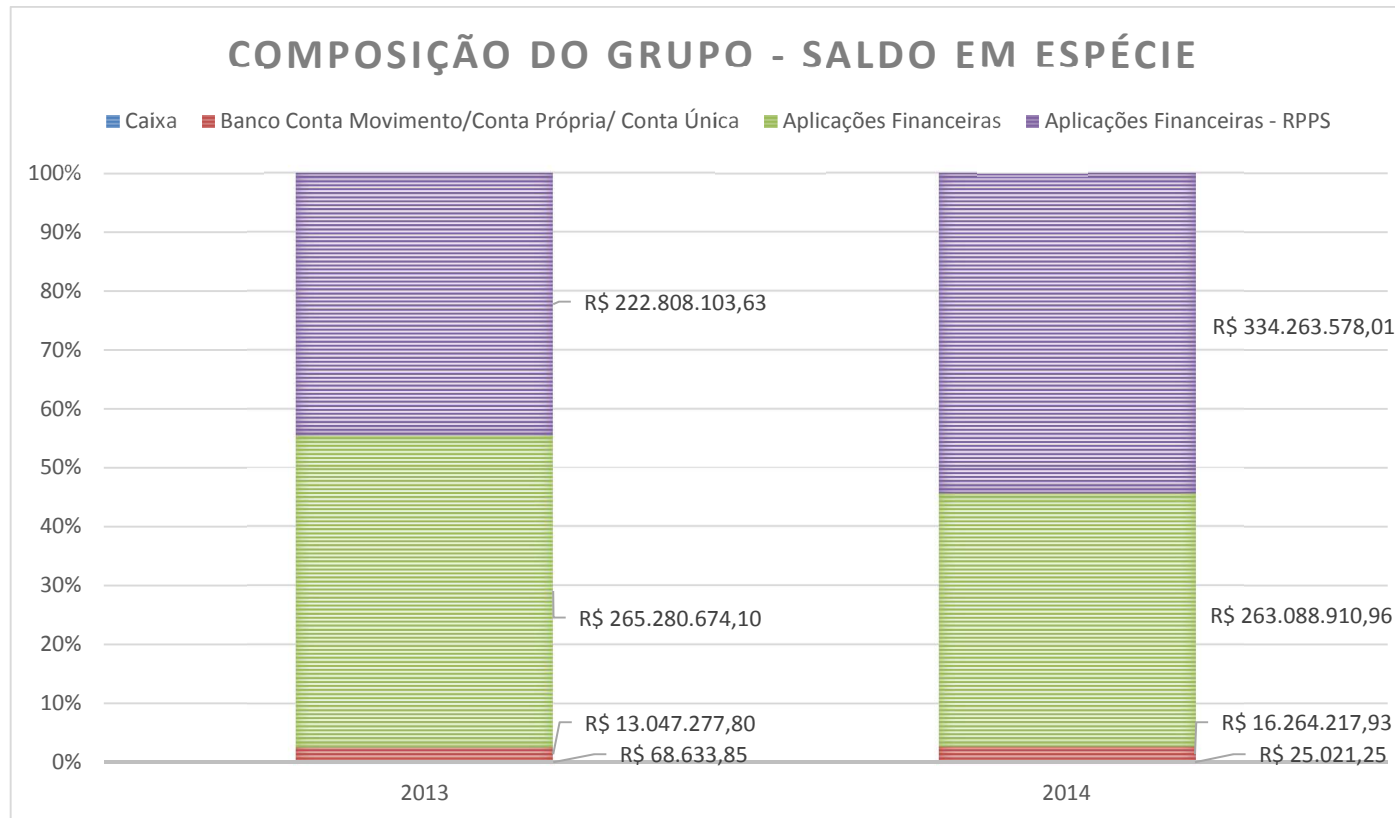
Outras Movimentações Extra Orçamentárias	Executivo + Fundos	Adm. Indireta + Câmara	CONSOLIDADO
Receitas	3.373.790.074,65	3.244.820,21	3.377.034.894,86
Despesas	3.368.202.694,60	4.036.326,02	3.372.239.020,62

Nota 5 – Saldo em Espécie

Essa conta compreende o somatório dos valores em caixa, bancos em conta movimento, aplicações, fundos de aplicação aplicações financeiras do RPPS e poupança.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

	2013	2014
Caixa	R\$ 68.633,85	R\$ 25.021,25
Banco Conta Movimento/Conta Própria/ Conta Única	R\$ 13.047.277,80	R\$ 16.264.217,93
Aplicações Financeiras	R\$ 265.280.674,10	R\$ 263.088.910,96
Aplicações Financeiras - RPPS	R\$ 222.808.103,63	R\$ 334.263.578,01
TOTAL	R\$ 501.204.689,38	R\$ 613.641.728,15

ANÁLISE DO BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro tem o objetivo evidenciar os ingressos e dispêndios de recursos em um determinado exercício financeiro, sua análise tem objetivo de preparar indicadores para suporte para a avaliação da gestão financeira.

Abaixo apresentamos a análise dos Quocientes do Balanço Financeiro:

- Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro – é resultante da relação entre o Resultado Orçamentário (Receita Orçamentária – Despesa Orçamentária) e a Variação do Saldo em Espécie. A interpretação desse quociente indica a parcela da variação do saldo do disponível que pode ser explicada pelo resultado orçamentário.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

$$\frac{\text{Resultado Orçamentário}}{\text{Variação do Saldo em Espécie}} = \frac{26.859.444,51}{112.437.038,77} = 0,238884$$

- Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros é resultante da relação entre o Saldo que passa para o Exercício Seguinte e o Saldo do Exercício Anterior. A interpretação desse quociente indica o impacto do resultado financeiro sobre o saldo em espécie.

$$\frac{\text{Saldo para o Exercício Seguinte}}{\text{Saldo do Exercício Anterior}} = \frac{613.641.728,15}{501.204.689,38} = 1,224334$$



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial evidencia a situação patrimonial do município em 31 de dezembro de 2014. Mediante sua observação, é possível conhecer qualitativa e quantitativamente a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos), e dos capitais, reservas e resultados acumulados (patrimônio líquido) deste Ente da Federação.

Por exigência dos novos modelos da Secretaria do Tesouro Nacional e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo/AUDESC, convencionou-se que os ativos segregam-se em circulante e não-circulante, por outro lado, firmou-se que os passivos segregam-se também em circulante e não-circulante. Por fim, são também apresentados o Patrimônio Líquido e o grupo de contas de compensação.

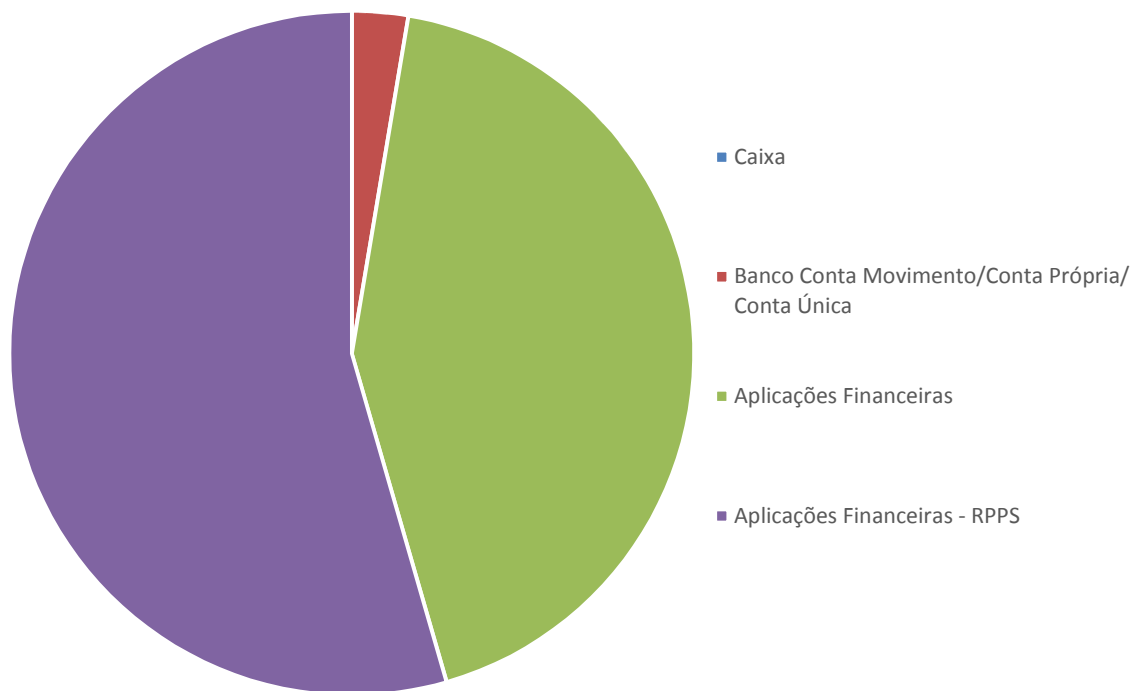
Nota 1: Ativo Circulante – Caixa e Equivalente de Caixa

Essa conta compreende o somatório dos valores em bancos conta movimento, aplicações, fundos de aplicação e poupança. Os valores são conciliados e os valores em não conformidade são registrados em relatório próprio para ajuste em momento oportuno. No gráfico a seguir, visualiza-se sua composição:



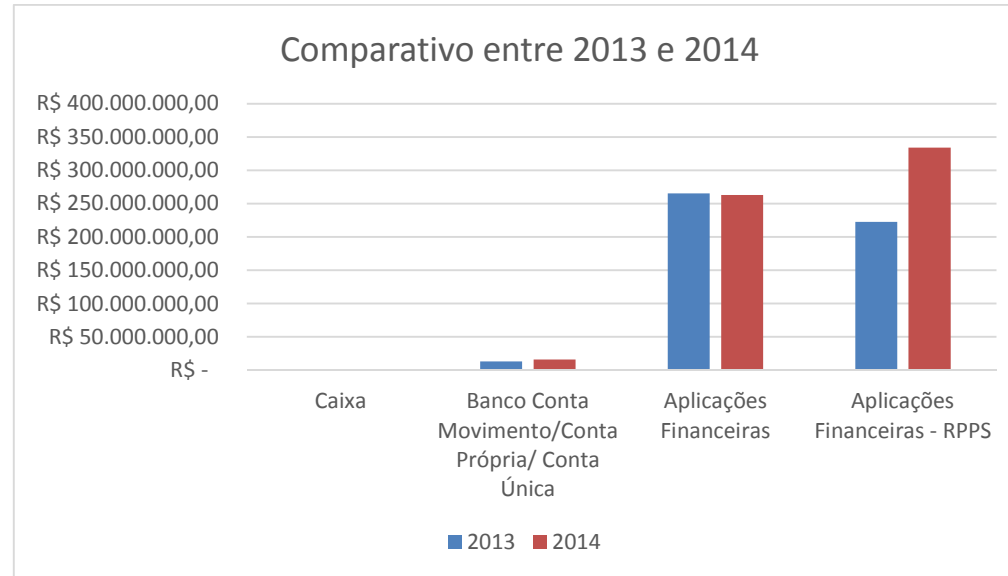
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Distribuição da Conta - Caixa e Equivalente de Caixa





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO



Conta	Executivo + Fundos	Adm. Indireta + Câmara	CONSOLIDADO
Caixa e Equivalente de Caixa	258.592.677,05	20.785.473,09	279.378.150,14



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Nota 2: Ativo Circulante – Créditos a Curto Prazo

Compreende os direitos ou créditos de natureza tributária ou créditos não tributários não recebidos no prazo estabelecido. Faz parte do estoque, inclusive, juros, encargos e atualização monetária.

No grupo Cliente, mudou-se a forma de contabilização das receitas, o registro foi feito pela ocorrência do fato gerador, ou seja foram registradas pelo direito de receber.

Foram transferidos para o Curto Prazo os valores que estão estimados para realização em 2015 dos créditos em Dívida Ativa:

CONTA	Executivo + Fundos	Adm. Indireta + Câmara	Consolidado
Clientes	31.152.134,81	-	31.152.134,81
Dívida Ativa Tributária no Curto prazo	152.026.838,00	289.371.735,07	441.398.573,07
Dívida Ativa não Tributária no Curto prazo	4.336.581,58	45.000,00	4.381.581,58
Total de Créditos a Curto Prazo	187.515.554,39	289.416.735,07	476.932.289,46

Nota 3: Ativo Circulante – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compreende Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados, e Outros Créditos a receber, com a seguinte disposição:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Créditos a LP	Executivo + Fundos	Adm. Indireta + Câmara	CONSOLIDADO
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros	-	86.195,66	86.195,66
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	5.474.221,44	21.285,40	5.495.506,84
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	2.362.722,75	-	2.362.722,75
Créditos por danos ao patrimônio	660,00	-	660,00

Nota 4: Ativo Circulante – Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo.

Trata-se predominantemente de valores de investimentos do Regime Próprio de Previdência, onde foi registrado ajustes para perdas, conforme demonstrado abaixo:

Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	Adm. Indireta		Ajustes para perdas	CONSOLIDADO
	CAMPREV	SETEC		
Títulos e Valores Mobiliários	-	0,01	-	0,01
Títulos e Valores Mobiliários do RPPS	334.263.578,01	-	(4.500.000,00)	329.763.578,01



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Nota 5: Ativo Circulante – Estoques

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, conforme disposto no inciso III, art. 106 da Lei 4.320/64. As informações do valor dos estoques finais constantes no Balanço Patrimonial são provenientes dos respectivos sistemas de almoxarifados da Prefeitura Municipal, da Administração Indireta e Câmara.

Conta	Executivo + Fundos	Adm. Indireta + Câmara	CONSOLIDADO
Estoques	31.568.541,80	4.627.596,56	36.196.138,36

Nota 6: Ativo Circulante – VPD Pagas Antecipadamente

Conta	Executivo + Fundos	Adm. Indireta + Câmara	CONSOLIDADO
VPD Pagas Antecipadamente	854,50	253.799,29	254.653,79



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Nota 7 – Ativo Não Circulante – Ativo Realizável – LP

A conta Créditos a Longo Prazo é representada em grande parte pela Dívida Ativa do Município, que é constituída por impostos vencidos e não pagos no exercício, compreendendo Principal, Juros, Multa e Correção Monetária. Também constitui o saldo dessa conta, os empréstimos concedidos pelo Fundo de Apoio a População de Sub-Habitação – FUNDAP às famílias de baixa renda, moradores em condições de sub-habitação, e também por saldo a vencer relacionado a venda de área pública de forma parcelada e créditos não tributários da SETEC.

Os créditos inscritos em Dívida Ativa, embora gozem de diversas prerrogativas jurídicas que ampliem significativamente as possibilidades de cobrança, apresentam por certo grande probabilidade de conterem em seu escopo créditos que não se realizarão. Em 2014 para melhor evidenciar o patrimônio público municipal foram realizados ajustes de perdas para essa dívida.

Conta	Executivo + Fundos	Adm. Indireta + Câmara	Consolidado
Ativo Realizável LP	2.746.773.557,36	2.624.965,37	2.749.398.522,73

Nota 8 – Ativo Não Circulante – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo

Valores registrados a longo prazo de Alienação de bens Imóveis no valor de R\$ 4.830,78 e o valor de R\$ 387.876,69 registrado na SETEC na conta de Créditos Parcelados.

CONTA	Executivo + Fundos	Adm. Indireta + Câmara	Consolidado
Demais Créditos e Valores a LP	4.830,78	387.876,69	392.707,47



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Nota 9 – Ativo Não Circulante – Investimentos e Aplicações Temporárias de Longo Prazo

A conta investimentos é composta pelas participações do Município em capital das sociedades por ações.

Conta	Executivo + Fundos	Adm. Indireta + Câmara	Consolidado
Investimentos	491.139,73	8.144,17	499.283,90

Nota 10 – Ativo Não Circulante – Investimentos

Composta pelas participações em empresas de economia mista em forma de ações, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, assim distribuídas:

EMITENTE	SALDO EM 31/12/13	% DA PMC	QUANTIDADE ACÕES	CAPITAL SOCIAL	TIPO	VALOR ATUAL	BAIXA	SALDO 31/12/2014	AUMENTO OU REDUÇÃO
01 - CEASA CNPJ = 44.608.776/0001-64	8.562.214,46	100,00%	856.221.446	8.562.223,16	ON	1,0000000		8.562.214,46	0,00
02 - CIATEC CNPJ = 67.893.024/0001-98	196.303,08	99,90%	31.463.640.893	3.199.495,00	ON	1,0000000		3.196.303,08	3.000.000,00
03 - COHAB CNPJ = 46.044.871/0001-08	18.748.442,00	100,00%	18.748.443	18.749.083,00	ON	1,0000000		18.748.442,00	0,00
04 - EMDEC	70.925.189,80	99,97%	6.875.016.156	70.946.663,01	ON	0,2368207		70.925.189,80	0,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

CNPJ = 44.602.720/0001-00									
05 - IMA CNPJ = 48.197.859/0001-69	7.029.340,26	99,80%	16.201.703	16.201.703,19	ON	1,0000000		16.169.587,46	9.140.247,20
06 - SANASA CNPJ = 46.119.855/0001-37	355.952.971,00	100,00%	397.507.089	397.507.089,00	ON	1,0000000		397.507.089,00	41.554.118,00
TOTAIS	461.414.460,61						0,00	515.108.825,80	53.694.365,19

Nota 11 – Ativo Não Circulante – Imobilizado

Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluídos os custos de compra, impostos recuperáveis e outros custos necessários para colocar o bem em uso ou funcionamento. Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro do bem do ativo imobilizado são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços.

O Conselho Federal de Contabilidade estabeleceu critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação no setor público, com adoção de forma obrigatória para os fatos ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2010, conforme disposto na Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 16.9. Nesse sentido foi publicado o decreto nº 18.615 de 29 de dezembro de 2014 e convencionou-se que os bens adquiridos a partir de 2010, fossem depreciados pelo método linear, sendo que os bens móveis adquiridos de 2010 a 2013 tiveram seu resultado contabilizado nas contas de resultado de exercícios anteriores.

No executivo a Secretaria de Planejamento iniciou um levantamento de todos os bens imóveis do município, seu cadastro cartográfico e posterior registro no sistema SIM, que trará os valores reais ao Balanço. Diante do grande volume de bens imóveis a serem reavaliados e com base na NBC T 19.6 Reavaliação de Ativos no item 19.6.5.1. “É admitida a reavaliação parcial, desde que todos os itens da mesma natureza ou da mesma conta ou unidade operacional sejam reavaliados, não se aplicando, neste caso, a alínea c) do item 19.6.4.2.”, não foi possível a reavaliação de todos os bens da mesma conta, sendo que esse registro será feito ao término da reavaliação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Conta	Executivo + Fundos	Adm. Indireta + Câmara	Consolidado
Bens Móveis	132.683.920,97	25.451.605,13	158.135.526,10
Bens Imóveis	468.240.273,58	73.121.611,75	541.361.885,33
Depreciação	(12.923.960,32)	(1.939.233,30)	(14.863.193,62)

Nota 12 – Passivo Circulante – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar – CP

Esta conta compreende as obrigações a vencer ao longo dos doze meses subsequentes a data do balanço, nesse exercício foram contabilizadas as provisões.

Conta	Executivo	Adm. Indireta + Câmara	Consolidado
Obrigações Trabalhistas, Prev. e Assist. a pagar CP	40.459.752,63	1.569.179,73	42.028.932,36

Nota 13 – Passivo Circulante – Fornecedores e Contas a Pagar – CP, e Demais Obrigações – CP

O grupo de Contas: Fornecedores e Contas a Pagar – CP, é representado pelos diversos empenhos liquidados, cujo vencimento se dará no exercício subsequente, anteriormente denominados de “Restos a Pagar Processados”. Compreende também parcela a vencer, de Precatórios a pagar, reclassificados do Longo Prazo para o Curto Prazo e contrapartida do Ativo Circulante, relativo aos depósitos efetuados em conta vinculada ao TJ/SP, que aguardam informações de pagamentos para futura baixa contábil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

O grupo Demais Obrigações a CP é composta pelas contas de Consignações, Depósitos e Cauções, Outros Depósitos, Outros Valores Restituíveis, Outras obrigações de Exercícios Anteriores e Outras obrigações a CP.

Conta	Executivo	Adm. Indireta + Câmara	Consolidado
Fornecedores e Contas a Pagar CP	142.890.466,88	5.194.771,34	148.085.238,22
Demais Obrigações CP	51.787.876,25	-	51.787.876,25

Nota 14 – Passivo Não-Circulante – Pessoal a Pagar

Essa conta é constituída pelo estoque de Precatórios de Pessoal – Regime Especial de longo prazo.

Conta	Executivo	Adm. Indireta + Câmara	Consolidado
Pessoal a Pagar LP	305.134.985,56	636.556,23	305.771.541,79



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Nota 15 – Passivo Não-Circulante – Empréstimos e Financiamentos LP

DESCRIÇÃO	Vencimento	Período	POSIÇÃO EM 31/12/2013	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO DE 2014			POSIÇÃO EM 31/12/2014
				INSCRIÇÕES	AMORTIZAÇÕES	ATUALIZAÇÕES	
1. DÍVIDA INTERNA BANCÁRIA			489.937.930,33	-	19.448.069,28	26.553.713,63	497.043.574,68
1.1. Banco do Brasil - L.8727	01/03/2014	240 meses	5.777.636,77	-	5.786.740,63	9.103,86	-
1.2. Bco.Brasil - DMLP Res.98/92,90/83 e 132/93	01/10/2024	300 meses	39.266.859,76	-	900.464,51	5.110.599,76	43.476.995,01
1.3. Bco.Brasil - MP 2185/01	01/01/2030	360 meses	442.616.724,37	-	12.060.338,10	21.434.010,01	451.990.396,28
1.4. Bco.Brasil - MP 2827/2001	01/02/2017	55 meses	2.276.709,43	-	700.526,04	-	1.576.183,39
2. DÍVIDA EXTERNA			26.042.959,31	-	3.045.370,86	3.082.188,11	26.079.776,56
2.1. BID Procen	01/03/2022		26.042.959,31	-	3.045.370,86	3.082.188,11	26.079.776,56
3. DÍVIDA COM ÓRGÃOS PÚBLICOS			381.204.498,61	-	13.188.296,40	13.139.315,54	381.155.517,75
3.1. INSS Acordo - 13% FPM	01/08/2022	240 meses	339.046.111,17	-	7.125.164,41	12.281.814,27	344.202.761,03
3.2. PASEP Lei 11.941/2009	01/09/2024	180 meses	4.441.236,67	-	384.706,40	(370.619,12)	3.685.911,15
3.3. PASEP Lei 11.941/2009 Reparcelamento	01/05/2014	56 meses	5.638.314,80	-	4.063.464,63	(1.574.850,17)	-
3.4. PASEP Lei 12.810/2013	01/06/2033	237 meses	32.078.835,97	-	1.614.960,96	2.802.970,56	33.266.845,57
4. DÍVIDA MOBILIÁRIA	01/03/2017		36.117.209,59	-	11.986.202,64	-	24.131.006,95
TOTAL GERAL			933.302.597,84	-	47.667.939,18	42.775.217,28	928.409.875,94



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Nota 16 – Passivo Não-Circulante – Fornecedores LP

Essa conta é constituída pelo estoque de Precatórios de Fornecedores – Regime Especial de longo prazo no valor de R\$ 127.858.925,94.

Nota 17 – Passivo Não-Circulante – Provisões de LP

Trata-se de valores das Provisões Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência.

Conta	2013	2014
Provisões a Longo Prazo	306.830.609,21	541.328.880,64

Nota 18 – Passivo Não-Circulante – Demais Obrigações LP

O grupo Demais Obrigações – LP monta em R\$ 51.419.394,22, sendo composto de parcelamento de dívida com o Instituto de Previdência Social do Município de Campinas – CAMPREV, no valor de R\$ 25.722.987,99 no longo prazo e de conta específica de “Depósitos Judiciais”, mantida junto ao Banco do Brasil, instituída pelo Decreto 14.976 de 12 de Novembro de 2004, no valor de R\$ 25.696.406,23.

Nota 19 – Patrimônio Líquido

O resultado acumulado no exercício foi deficitário de R\$ 1.399.413.173,79, sendo do exercício um déficit no valor de R\$ 2.158.949.635,14, Resultados de exercícios anteriores no valor de R\$ 31.093.840,80 e ajustes de exercícios anteriores no valor de R\$ 728.442.620,55, esses resultados



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

foram fortemente influenciado pelos ajuste de adequação da contabilidade aos moldes internacionais. Como relevante podemos citar as provisões de perdas com Dívida Ativa, bem como depreciações e registro de despesas por competência como 13º salário, férias, etc.

ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

A avaliação dos elementos do Ativo e Passivo pode ser realizada mediante a utilização da análise por quocientes, dentre os quais se destacam os índices de liquidez e endividamento.

- 1) Liquidez Corrente (LC) – Ativo Financeiro / Passivo Financeiro

$$LC = \frac{\text{Ativo Financeiro (AF)}}{\text{Passivo Financeiro (PF)}} = \frac{620.054.954,54}{306.112.100,09} = 2,025581$$

A liquidez corrente demonstra quanto a entidade poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, clientes, estoques, etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar, etc.).

Neste caso, o índice apresentado demonstra uma situação favorável em que o Município tem saldo do AF que poderá pagar suas dívidas registradas no PF e ainda terá um superávit financeiro que poderá dispor no ano seguinte para abertura, por exemplo, de créditos adicionais.

- 2) Índice de Solvência (IS) – (Ativo Circulante + Ativo Não - Circulante) / (Passivo Circulante + Passivo Não - Circulante)

$$IS = \frac{\text{Ativo Financeiro + Ativo Permanente}}{\text{Passivo Financeiro + Passivo Permanente}} = \frac{5.079.611.461,36}{2.291.579.151,54} = 2,216642$$



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Uma entidade é solvente quando está em condições de fazer frente as suas obrigações e apresente uma situação patrimonial que garanta sua sobrevivência no futuro.

Neste caso, o Município obteve um índice superior a 1, o que garante a solvência de toda suas obrigações e apresenta resultado patrimonial superavitário, em decorrência de seu Ativo Real ser superior ao Passivo Real, conforme pode ser verificado no respectivo Balanço Patrimonial.

EVOLUÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Verifica-se a evolução do saldo patrimonial do município nos últimos cinco anos:

Saldo Patrimonial	2010	2011	2012	2013	2014
Consolidado	3.229.353.238,67	3.743.882.596,28	4.415.421.215,02	4.761.499.088,74	2.882.920.796,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Município durante o exercício financeiro, resultantes ou independentes da execução orçamentária. A DVP revela o Resultado Patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido das variações positivas e negativas. Em 2013 não foram deduzidas as receitas e despesas intra-orçamentárias na DVP, para melhor confrontação entre os exercícios, foram ajustadas as variações do exercício de 2013, no demonstrativo abaixo:

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)	2.014	2.013
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.801.768.465,52	1.578.831.619,35
Contribuições	112.486.342,31	189.440.339,04
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	35.579.136,91	33.636.901,38
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	802.664.330,87	592.465.792,78
Transferências e Delegações Recebidas	1.833.950.475,96	1.756.589.634,51
Valorização e Ganhos com Ativos	3.447.192,11	24.470,25
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	251.551.728,15	484.549.246,82
TOTAL (VPA)	4.841.447.671,83	4.635.538.004,13



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)	2.014	2.013
Pessoal e Encargos	1.449.217.747,75	1.395.153.567,98
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	499.110.015,56	447.325.861,15
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.472.300.764,32	1.091.914.908,38
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	113.462.866,10	117.850.146,07
Transferências e Delegações Concedidas	231.319.237,66	227.295.913,88
Desvalorização e Perda de Ativos	240.993.972,07	395.883.838,65
Tributárias	33.943.461,07	69.197.876,18
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.960.049.242,44	310.930.640,50
TOTAL (VPD)	7.000.397.306,97	4.055.552.752,79
Resultado Patrimonial	(2.158.949.635,14)	579.985.251,34

No exercício de 2014 podemos citar alguns valores significativos para o resultado patrimonial negativo:

VPD De Constituição de Provisões R\$ 2.922.114.405,33

Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajuste Para Perdas R\$ 239.975.054,93



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

ANÁLISE DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O quociente do Resultado das Variações Patrimoniais, que é resultante da relação entre o total das Variações Patrimoniais Aumentativas e o total das Variações Patrimoniais Diminutivas. O Resultado indica outra maneira de se evidenciar o resultado patrimonial.

$$\frac{\text{Total das Variações Patrimoniais Aumentativas}}{\text{Total das Variações Patrimoniais Diminutivas}} = \frac{4.841.447.671,83}{7.000.397.306,97} = 0,691596$$

Verifica-se que o resultado foi menor que 1, indicando que o resultado patrimonial foi deficitário.